O preço da venda avulsa da "Folha da Manhã" nos dias communs, tanto na Capital como no Interior, para o publico, é de $400.

Aos domingos, $500 réis em todo o Estado.

FOLHA DA MANHÃ

Director-Superintendente: OCTAVIANO ALVES DE LIMA

Propriedade da Empresa "FOLHA DA MANHÃ" LIMITADA

Director-Gerente: DIOGENES DE LEMOS AZEVEDO

O preço da venda avulsa da "Folha da Manhã" nos dias communs, tanto na Capital como no Interior, para o publico, é de $400.

Aos domingos, $500 réis em todo o Estado.

ANNO XV | RUA DO CARMO, 35 e 39 TELEPHONE 2-7181 (RÊDE INTERNA) | S. PAULO — TERÇA-FEIRA, 14 DE MAIO DE 1940 | CAIXA POSTAL, 2.900 ENDEREÇO TELEGRAPHICO; "FOLHAS" | N. 4.963

Todas as forças britannicas serão lançadas contra o Reich

Falando pela primeira vez perante o Parlamento, como chefe do governo, o sr. Churchill definiu a politica do novo gabinete: fazer a guerra em terra, no mar e nos ares com todo o poderio inglez — "Temos em nossa frente longos mezes de soffrimentos e lutas" — Representantes de todos os partidos manifestaram sua confiança no novo ministerio, que apenas foi combatido pelo trabalhista independente Maxton

LONDRES, 13 (H.) — A Camara dos Communs acclamou demoradamente o sr. Winston Churchill, quando o chefe do governo se apresentou pela primeira vez como primeiro ministro, perante o parlamento. O sr. Churchill sentou-se entre os srs. Attlee e Kingsley Wood. Alguns minutos mais tarde, entrou o sr. Chamberlain, que recebeu uma ovação extremamente cordial. As acclamações se prolongaram até que o ex-chefe do governo tomou lugar ao lado do sr. Churchill. Novas acclamações se fizeram ouvir quando o primeiro ministro se ergueu para se dirigir aos deputados.

O discurso do sr. Churchill

"Sexta-feira passada, á tarde, recebi de Sua Majestade a missão de organizar o novo gabinete. Era a vontade do parlamento e da nação, que esse governo fosse estabelecido sobre a mais larga base possivel e que em seu seio estivessem representados todos os partidos politicos. Já realizei a parte mais importante dessa obrigação. Um gabinete de guerra de 5 membros foi constituido, representando a unidade da nação com a opposição liberal e trabalhista. Era indispensavel que isso fosse feito em um unico dia, em face da extrema pressão e do rigor extremo dos acontecimentos.

Outros postos importantes foram preenchidos hontem. Devo submetter hoje á tarde, uma nova lista á Sua Majestade. Espero concluir minhas nomeações dos principaes ministros amanhã. A designação dos outros ministros exige, geralmente, um pouco mais de tempo. Espero que quando a Camara se reunir novamente essa parte de minha missão já esteja terminada e que o governo já esteja completamente constituido.

VOTO DE CONFIANÇA DA CAMARA

Foi no interesse geral, ao que penso, que sugeri ao "speaker" que a Camara fosse convocada para hoje. Após os debate de hoje, a Camara entrará em férias até o dia 21 do corrente, mas em caso de necessidade, todos os seus membros serão convocados rapidamente. As questões que forem incluidas na ordem do dia serão communicadas aos membros da Camara immediatamente. Convido agora a Camara a assignalar por uma resolução a sua approvação das medidas que tomadas e declarar sua confiança no novo governo. Essa resolução é a seguinte: "A Camara dos Communs acolhe com satisfação a formação de um governo que traduz a resolução unanime e inflexivel da nação, de proseguir a guerra contra a Allemanha, até a victoria final".

A POLITICA DO NOVO GOVERNO

A formação de um governo de

CHURCHILL

tal porte e de tal complexidade é em si propria uma empreza séria. Estamos, porém, na phase preliminar de uma das maiores batalhas da historia. Estamos em pleno chão em outros pontos. Devemos estar apparelhados no Mediterraneo. A batalha aérea prosegue e numerosos preparativos devem ser feitos aqui mesmo. Declaro á Camara, como declarei já aos ministros que fazem parte deste governo, que nada tenho a offerecer senão o nosso sangue e nosso trabalho, nossas armas e nosso suor. Temos, diante de nós, a mais rude de todas as provações. Temos em nossa frente longos mezes de soffrimentos e de lutas. Vós perguntaes qual é a nossa politica? Direi que essa politica consiste em fazer a guerra (applausos) em terra, no mar e nos ares, com todo o poder e com toda a força que Deus nos poude dar, guerra contra uma tyrannia monstruosa, jamais concebida na sombra lamentavel do registro de crimes contra a Humanidade (applausos).

"QUEREMOS UMA VICTORIA COMPLETA"

Senhores, vós perguntaes qual o nosso objectivo. Posso responder-vos, em uma palavra, apenas: Victoria! (applausos prolongados). Queremos uma victoria absoluta e completa, uma victoria, a despeito de todos os terrores, uma victoria demorada e tão dura, por isso que sem essa victoria não haverá vida para nós.

Que todos os inglezes prestem bem attenção ás nossas palavras. Não haverá vida para o Imperio Britannico, não haverá vida para tudo o que esse imperio defende, não haverá vida para esse progresso secular que conduz a humanidade a um ideal. Assumo minhas funcções com enthusiasmo e esperança, (applausos) e estou convencido de que nossa causa será apoiada pela humanidade. Sinto-me com o direito nestas circumstancias de reclamar o auxilio de todos e exclamo: "Para a frente com todas as nossas forças unidas!" (Applausos e palmas prolongadas nas galerias).

FALA O TRABALHISTA LEE SMITH

"Pediram-me — disse inicialmente o orador — que falasse depois do primeiro ministro, porque convinha assignalar o assentimento da Camara ás palavras emocionantes e nobres que o sr. Winston Churchill acaba de dirigir á nação. Pediram-me que falasse afim de declarar immediatamente que apoiamos essa resolução e que fazemos os mais sinceros votos pelo exito da pesada tarefa do novo governo, tarefa essa tão cheia de espi-

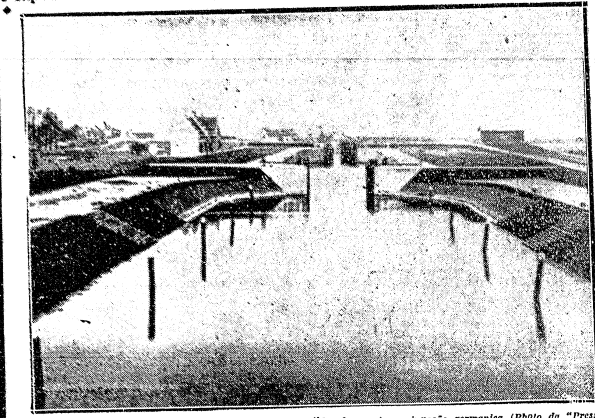
(Conclue na pagina 2)

Afundado um cruzador inglez

BERLIM, 13 (T. O.) — Na tarde de domingo foi divulgado o seguinte communicado do alto commando allemão:

"Continuam os poderosissimos ataques da aviação allemã. Na manhã de hoje foram abatidos 58 aviões inimigos, sendo 20 do typo "Spit-fire". No mar do Norte nossos aviões afundaram um cruzador inglez do ultimo typo. No fiordo de Ofot foi seriamente avariado outro cruzador inglez".

RECUAM AS FORÇAS HOLLANDEZAS DAS PROVINCIAS DO NORTE

Transpostos pelo exercito germanico os rios Issel e Mosa — As forças invasoras capturaram Langstraat, tendo terminado a occupação da região de Groningen — Estabelecidos os primeiros contactos entre destacamentos allemães e os corpos expedicionarios francezes, que procuram fazer juncção com os hollandezes

As famosas represas de Vianen, na Hollanda, agora utilizadas contra a invasão germanica (Photo da "Presse-Informations" para a "Folha da Manhã")

AMSTERDAM, 13 (H.) — O radio hollandez irradiou um communicado do Grande Quartel General, annunciando que as tropas germanicas atravessaram o Issel e o Mosa.

As forças da fronteira retiraram-se lentamente. A aviação hollandeza bombardeou as tropas germanicas durante o avanço.

As tropas francezas entraram em contacto com o inimigo na parte leste do Brabante.

Devido á inexistencia de linhas de defesa nas provincias do norte, as tropas da fronteira retiraram-se em boa ordem.

Um certo numero de paraquedistas desceu no interior do paiz, mas foi rapidamente reduzido á impotencia. Poucos soldados allemães continuam no interior, mas estão sendo perseguidos tenazmente. Alguns desses paraquedistas se apoderaram de omnibus e serviram-se desses vehiculos para atacar a população. E', pois, evidente que as tropas germanicas não sabem fazer a guerra sem lançar mão de processos illicitos.

Waalhavem foi tenazmente bombardeada pelos alliados e deve ser considerada perdida para os tropas allemãs.

A depuração em Rotterdam continua. A marinha está cooperando na defesa do paiz.

As autoridads militares estão inteiramente senhoras da situação no interior.

(Conclue na 4.a pag.)

Annuncia-se a entrada das tropas germanicas em Liège

Ao mesmo tempo, o Alto Commando do exercito allemão informa que as suas forças estão bloqueadas dentro da cidade — Occupada a fortaleza central do systema de defesa de Liege, continuando a resistencia dos fortins circumvizinhos

BERLIM, 13 (U. P.) — De accôrdo com um communicado expedido pelo alto commando, as forças do Reich avançaram para o interior de Liége.

A ENTRADA NA CIDADE

FRONTEIRA ALLEMA, 13 (H.) — Um communicado allemão annuncia que as tropas germanicas acabam de entrar em Liége.

OCCUPADA A CIDADELA

BERLIM, 13 (U. P.) — Annuncia-se que as forças allemãs conquistaram a cidadela de Liége.

BLOQUEADOS DENTRO DA CIDADE

BERLIM, 13 (U. P.) — Informa o Alto Commando do Reich que as tropas allemãs se encontram bloqueadas dentro da cidade de Liége.

RESISTEM OS FORTES CIRCUMVIZINHOS

BERLIM, 13 (U. P.) — O Alto Commando allemão informa que a bandeira da Allemanha tremula na fortaleza de Liége, desde esta manhã; entretanto, affirma que os fortes circumvizinhos ainda resistem.

A IMPORTANCIA ESTRATEGICA DA FORTALEZA OCCUPADA

BERLIM, 13 (T. O.) — Os jornaes resaltam a victoria allemã na Belgica, que resultou na quéda de uma poderosa fortaleza de Liége. Essa fortaleza constituia a base da defesa do Mosa. Deveria impedir a entrada pelo Canal Alberto do inimigo. Esse forte eleva-se a 60 metros de altura do Valle do Mosa e do Canal Alberto. Possue rêdes subterraneas e apparelhos modernissimos. A entrada principal do forte encontra-se resguardada pela collina. As installações estão localizadas a 7 metros de profundidade, onde existem casamatas. Ahi existe artilharia de longo alcance. O forte tem 6 cupulas cobertas de aço, cada uma com 5 metros de diametro e 7 cupulas, com 3 metros de diametro. Essas cupulas deveriam resguardar o Canal Alberto. Existiam ainda outras cupulas blindadas para combater-se o inimigo, com 2 metros de diametro. Dos cinco systemas de flanco de artilharia, tres se dirigiam para noroeste afim de defender, pela parte norte, o canal Alberto. Todo o forte estava rodeado de obstaculos, tendo poderosa defesa anti-aérea. Esse forte dispunha de 1.200 homens.

GRANDE REPERCUSSÃO EM BERLIM

BERLIM, 13 (T. O.) — Empregando grandes titulos, a imprensa teutonica deu conta da quéda de Liége, revelando, assim, a grande importancia que se concede em Berlim a uma das mais efficientes fortalezas da Europa, a qual, segundo se salienta, faz parte, sendo mesmo o pilar, de um systema de fortificações considerado inexpugnavel na Belgica, França e Inglaterra.

Ao impeto valoroso do exercito allemão — escreve o "Montagpost" — nem essa fortificação resistiu.

O "Lokalanzeiger" diz que a crença na inexpugnabilidade da fortaleza de Liége, na Belgica e nos estados maiores das potencias alliadas, estava no facto de que a mesma pertence, quanto aos seus caracteristicos, ao mesmo systema a que pertencem os melhores fortes da linha Maginot.

CENTRO DO SYSTEMA DE DEFESA DE LIÉGE

BERLIM, 13 (T. O.) — Com a occupação da cidade de Liége, na manhã de hoje, encontra-se em poder dos germanicos o centro do systema de fortificações dessa mesma localidade.

Essas fortificações são importantes, porquanto abrangem a defesa total da cidade. Os demais fortins, que poderiam defender-se, estão abandonados á sua sorte. A cidadela está nas margens do Mosa, em plena cidade de Liége e é considerada uma das mais potentes da Europa.

CAPAZES DE RESISTIR AO INVASOR AS FORTIFICAÇÕES BELGAS

PARIS, 13 (U. P.) — Acredita-se nas fontes militares francezas que as fortificações de Liége poderão resistir aos ataques do inimigo. Diz-se que apenas cahiu em poder dos allemães o forte de Ebenemael. Os belgas oppõem firme resistencia ao invasor e por todos os meios procuram impedir a marcha dos exercitos germanicos, destruindo as pontes e obras de arte com que elles contavam para a penetração rapida no paiz.

Importantes medidas militares adoptadas pela Hungria

Convocadas sete novas classes de reservistas — Grandes effectivos estariam concentrados nas fronteiras

BELGRADO, 13 (H.) — A Hungria toma actualmente importantes medidas militares.

De accôrdo com informações recebidas através a fronteira, no decorrer da noite de sabbado para domingo e de domingo para segunda-feira, os effectivos de sete novas classes teriam sido convocados urgentemente. Os officiaes foram advertidos telegraphicamente, e os soldados receberam avisos urgentes afim de se apresentarem aos corpos respectivos com a maior brevidade.

Sómente na cidade de Pudapest o numero de convocados teria sido de 11.000, em 24 horas. Certas convocações de reservistas previstas para o dia 15 teriam sido adeantadas para o dia 12. Trata-se-ia de reforçar os tres corpos do exercito, destacados na fronteira rumena.

De accôrdo com outras informações importantes effectivos teriam sido concentrados nos arredores de Kassa, na Alta Hungria.

O exercito hungaro disporia, assim, actualmente, de 350.000 homens em lugar de 150.000, que estavam em armas ha tres dias apenas.

As tropas estão na sua maioria concentradas ao longe da fronteira slovaca, na fronteira rumena e região de Szeged, isto é, na parte oriental da fronteira hungaro-jugoslava.

Provavel revisão da lei de neutralidade americana

Intenso movimento na chancellaria argentina — A exposição feita aos jornalistas pelo representante diplomatico do Chile

BUENOS AIRES, 13 (T. O.) — Compareceu hoje cedo á chancellaria o titular do Ministerio das Relações Exteriores, dr. Cantillo, dedicando-se a diversas questões relacionadas com a neutralidade americana.

Intenso movimento se registrou na chancellaria motivado pel[illegible] communicação dada a conhecer hontem sobre a necessidade de q[illegible] as 21 nações americanas reconsiderem a neutralidade diante dos f[illegible]ctos que na Europa se registram. O representante diplomatico do Ch[illegible]le, sr. Rios Gallardo, ao abandonar a chancellaria, foi entrevistado p[illegible]los jornalistas. S. exa., na curta exposição que forneceu, fez ver q[illegible] a America deve manter sua base necessaria de reciprocidade; accre[illegible]centou que não seria difficil que uma conferencia entre os estad[illegible] americanos se realizasse para revisar a lei de neutralidade em face [illegible] conflicto europeu.